

Halliburton, gigante petrolífera dos EUA, revela que ataque cibernético foi responsável por interrupção de sistemas



TLP: CLEAR





Receba alertas e informações sobre segurança cibernética e ameaças rapidamente, por meio do nosso **X**.

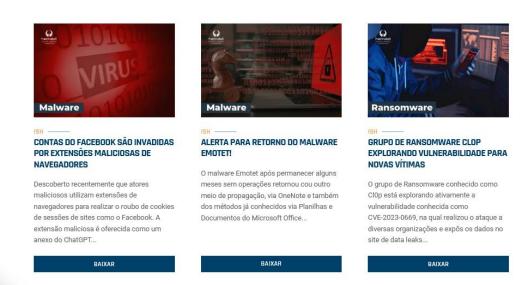
Heimdall Security Research





Acesse boletins diários sobre agentes de ameaças, malwares, indicadores de comprometimentos, TTPs e outras informações no site da ISH.

Boletins de Segurança - Heimdall







SUMÁRIO

1	Sumário Executivo	. 4
2	Natureza do ataque não revelada	. 5
3	Recomendações	. 6
4	Referências	. 8





1 SUMÁRIO EXECUTIVO

A Halliburton, uma das principais fornecedoras globais de serviços para o setor energético, confirmou ter sofrido um ataque cibernético que resultou na necessidade de desativar alguns de seus sistemas na semana passada.

Em um <u>documento</u> submetido à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC), a gigante do setor de petróleo declarou: "Em 21 de agosto de 2024, a Halliburton Company (a 'Empresa') tomou conhecimento de que terceiros não autorizados conseguiram acessar alguns de seus sistemas." Assim que a empresa identificou o problema, ativou seu plano de resposta a incidentes cibernéticos e deu início a uma investigação interna, contando com o apoio de consultores externos para avaliar e mitigar a atividade não autorizada.

Segundo a empresa, o incidente, que foi inicialmente reportado pela Reuters na quarta-feira com base em informações de fontes anônimas, resultou na desativação de certos sistemas para conter a violação.

A Halliburton também notificou as autoridades competentes sobre o ocorrido, enquanto sua equipe de TI trabalha na recuperação dos dispositivos afetados e na avaliação do impacto do ataque. "Como parte da resposta, a empresa tomou medidas preventivas, desativando proativamente determinados sistemas para protegê-los e notificando as autoridades. A investigação e as ações corretivas em andamento incluem a restauração dos sistemas e a avaliação da gravidade do incidente", informou a Halliburton. "A empresa está em contato com seus clientes e outras partes interessadas, seguindo rigorosamente seus padrões de segurança operacional baseados no Halliburton Management System, e continua trabalhando para identificar quaisquer efeitos decorrentes do incidente."



2 NATUREZA DO ATAQUE NÃO REVELADA

A Halliburton ainda não divulgou oficialmente qual ator de ameaças foi responsável pelo ataque mencionado. No momento, a natureza exata do incidente e a identidade dos autores permanecem desconhecidas. É comum que detalhes específicos sobre os atacantes sejam revelados posteriormente, após investigações mais aprofundadas.





3 RECOMENDAÇÕES

São elencadas abaixo pela ISH, medidas que poderão ser adotadas visando a mitigação da referida *ameaça*, como por exemplo:

Fortalecimento da segurança da rede

- **Segmentação de rede**: Dividir a rede em segmentos menores para limitar o impacto de um possível ataque.
- Monitoramento contínuo: Implementar sistemas de detecção e resposta a intrusões (IDS/IPS) e realizar monitoramento contínuo para identificar e mitigar ameaças rapidamente.
- **Firewall e VPN**: Utilizar firewalls robustos e VPNs seguras para proteger o tráfego de rede, especialmente entre sites remotos e sistemas internos.

Gestão de acessos e identidade

- Autenticação multifator (MFA): Implementar MFA em todos os sistemas críticos para evitar acessos não autorizados.
- **Privilégios mínimos**: Aplicar o princípio do menor privilégio, garantindo que os usuários tenham apenas as permissões necessárias para suas funções.
- Revisão regular de acessos: Realizar auditorias regulares de contas e acessos para garantir que apenas pessoas autorizadas possam acessar sistemas sensíveis.

Proteção de dados

- **Criptografia de dados**: Criptografar dados em repouso e em trânsito, especialmente informações sensíveis e de propriedade intelectual.
- **Backup regular**: Implementar um plano de backup regular e testar as restaurações periodicamente para garantir que os dados possam ser recuperados em caso de ataque.

Educação e conscientização dos funcionários

- Treinamento em cibersegurança: Realizar treinamentos regulares de conscientização sobre cibersegurança para todos os funcionários, com foco em phishing, engenharia social e boas práticas de segurança.
- **Simulações de ataques**: Conduzir simulações de ataques cibernéticos, como campanhas de phishing, para avaliar a preparação dos funcionários e ajustar treinamentos conforme necessário.

Plano de resposta a incidentes

• **Desenvolvimento de um plano de resposta**: Criar e manter um plano de resposta a incidentes detalhado que abranja a detecção, contenção, erradicação, recuperação e comunicação.





- Equipes dedicadas: Ter equipes dedicadas à resposta a incidentes, com membros treinados em procedimentos específicos para lidar com ataques cibernéticos.
- Parcerias com especialistas: Estabelecer parcerias com empresas de segurança cibernética para suporte em resposta a incidentes e recuperação.

Gestão de vulnerabilidades

- Atualizações e patches: Garantir que todos os sistemas e softwares estejam atualizados com os patches mais recentes, especialmente em sistemas críticos de operação.
- **Testes de penetração**: Realizar testes de penetração regularmente para identificar e corrigir vulnerabilidades antes que possam ser exploradas.

Conformidade e regulamentações

- Adesão a normas e padrões: Assegurar conformidade com normas de segurança cibernética específicas do setor energético, como o NIST, ISO 27001, e regulamentos locais e internacionais.
- Auditorias regulares: Conduzir auditorias de segurança regulares para garantir a conformidade contínua com as melhores práticas e regulamentações do setor.

Proteção de infraestrutura crítica

- Segurança física e cibernética integradas: Integrar medidas de segurança física e cibernética para proteger a infraestrutura crítica, como sistemas SCADA (Supervisory Control and Data Acquisition).
- **Redundância e resiliência**: Implementar sistemas redundantes e planos de continuidade de negócios para garantir operações contínuas mesmo em caso de um ataque cibernético.

Investimento em tecnologias de segurança

- Inteligência Artificial e Machine Learning: Investir em tecnologias avançadas de segurança que utilizam IA e ML para detectar padrões anômalos e responder rapidamente a ameaças emergentes.
- **Zero Trust Architecture**: Adotar uma arquitetura de segurança Zero Trust, onde nenhum acesso é automaticamente confiável e todas as solicitações de acesso são verificadas e autenticadas.





4 REFERÊNCIAS

- Heimdall by ISH Tecnologia
- Documento disponibilizado sobre o incidente
- Reuters
- Bleepingcomputer



